

# Antônio Carlos internado com infarto

Cássio Vasconcelos/Agência Folhas

SÃO PAULO — O Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, sofreu ontem um infarto agudo do miocárdio, informou no fim da noite de ontem o Superintendente do Instituto do Coração (Incor) — onde foi internado às 19h55m —, Vicente Amato Neto. Luiz Eduardo, seu filho, disse que ele se sentiu mal na madrugada de ontem, em sua casa na Ilha de Itaparica (BA), e foi levado a Salvador para se submeter a exames, no Hospital Português. Os médicos que o examinaram recomendaram que ele fosse imediatamente para o Incor. Uma cirurgia, para a implantação de pontes de safena, era aguardada para as próximas horas.

— Meu pai estava em Itaparica e, durante a madrugada, passou mal, sentindo fortes dores no peito. Já há alguns dias, ele vinha reclamando de dores no peito — disse o filho do Ministro.

Antônio Carlos foi submetido a um exame de cineangiocoronariografia no Hospital Português, em Salvador, e os médicos decidiram que ele deveria ir a São Paulo, para submeter-se a exames mais detalhados no Incor.

O Ministro desembarcou no Aeroporto de Congonhas às 19h40m, num jatinho particular. Ele veio acompanhado da mulher, três filhos e um genro. Estava com balão de oxigênio e consciente. O uso do balão de oxigênio, nestas situações, é uma precaução rotineira, segundo um médico do Incor. À tarde, o Assessor de Comunicação Social da Telesp, Carlos Alberto Brito, recebeu um telex do Ministério das Comunicações pedindo que fosse providenciada uma ambulância. Mas ele só soube que o paciente era o Ministro quando o viu desembarcar, no início da noite.

No aeroporto, o Ministro foi colocado na ambulância do Hospital Al-



Antônio Carlos Magalhães sai da ambulância para a sala de exames do Incor, depois de passar mal do coração

bert Einstein e chegou ao Incor às 19h55m, sob um forte esquema de segurança. No Hospital, demorou cerca de 15 minutos para ser levado para o local onde seria examinado. A demora foi provocada pelos seguranças do Ministro, que tentavam impedir que Antônio Carlos Magalhães fosse fotografado, filmado ou conversasse com os jornalistas.

O médico Adib Jatene, chefe da equipe de cardiologia do Incor, chegou ao hospital às 19h45m. Jatene explicou que estava em sua fazenda, no Interior do Estado, quando, às 18 horas foi avisado pela direção do hospital que o Ministro iria para o Incor.

O médico não quis adiantar nada a respeito do estado de saúde do Mi-

nistro, dizendo que desconhecia o seu quadro. Comentava-se que a ida de Jatene ao Incor poderia significar que o Ministro seria operado ainda na noite de ontem. Antes da chegada de Jatene, o Diretor Geral do Incor, Fúlvio Pileggi, avisado da vinda de Antônio Carlos Magalhães, começou a preparar a equipe médica que atenderia o ministro.

## Mal-estar teve início na sexta-feira

BRASÍLIA — O Ministro das Comunicações começou a se sentir indisposto na sexta-feira da semana passada, quando viajou para Salvador num jatinho da Força Aérea Brasileira (FAB), na companhia do filho, o Deputado Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), e do Deputado Benito Gama (PFL-BA), seu ex-Secretário de Transportes.

Segundo Gama, Antônio Carlos Magalhães se queixava de um mal-estar geral, mas ainda assim decidiu seguir para sua casa de praia, na Ilha de Itaparica, onde costuma passar os fins-de-semana. Já na sexta-feira, parentes sugeriram que ele fosse direto para o Instituto do Coração (Incor), em São Paulo, mas ele não quis ir, pois dias antes fizera um eletrocardiograma que não revelara a existência de qualquer problema cardíaco.

Na Ilha de Itaparica, o Ministro Antônio Carlos Magalhães esteve o tempo todo na companhia de sua mulher, Dona Arlete, dos filhos Luís Eduardo e Tereza Helena e do genro. Antônio Carlos Magalhães continuou indisposto durante todo o sábado. Mas foi logo após o término da luta de boxe entre o campeão mundial dos pesos pesados Mike Tyson e Frank Bruno, transmitida pela televisão, no início da madrugada de ontem, que Antônio Carlos Magalhães começou a piorar. Fã de boxe, ele resolveu ficar acordado para assistir à luta junto com seus parentes, repetindo um hábito que, ao longo dos anos, se tornou uma de suas características pessoais: dormir sempre muito tarde e acordar bem cedo.

O Ministro Antônio Carlos Magalhães reclamou muito de dores no peito, mas conseguiu resistir até de manhã, quando foi transferido da Ilha de Itaparica de Itaparica para Salvador. Os primeiros exames no Hospital Português registraram alterações na pressão arterial e nos batimentos cardíacos, o que tornou necessária a realização de um eletrocardiograma, na manhã de ontem. Esse exame indicou a situação de pré-infarto.

Essa informação foi confirmada por Benito Gama, que acompanhou o Ministro até o Aeroporto Dois de Julho, em Salvador, de onde ele foi conduzido para o Incor, em São Paulo, sob o efeito de sedativos.

Segundo Benito Gama, Antônio Carlos viajou na companhia de sua mulher, dos filhos e do genro, dizendo que se sentia bem. O ex-Secretário de Transportes acrescentou que preferia aguardar notícias de São Paulo, para só depois relatar os detalhes do que se passara com seu amigo.

— Estou muito preocupado e ansioso por notícias — disse Benito Gama, por telefone.

Muitos amigos afirmam que dormir tarde é o único problema do Ministro. Ele não fuma nem bebe, mas costuma varar as madrugadas trabalhando ou lendo, o que não o impede de acordar sempre cedo. Sua jornada diária de trabalho freqüentemente é de 14 horas. Mesmo assim, Antônio Carlos sempre teve boa saúde. Quase nunca precisa tomar remédios e tem um apetite normal.

## Médico da Bahia adverte: 'Paciente corre risco'

SALVADOR — Antônio Carlos Magalhães foi submetido, no começo da tarde de ontem, no Hospital Português, em Salvador, a uma cineangiocoronariografia (cateterismo), que constatou a necessidade de implantação de pontes de safena. Segundo o cardiologista Walmir Souza, que assinou o laudo dos exames, Antônio Carlos apresentava "alterações cardíológicas que sugeriam um infarto do miocárdio".

— Todo paciente numa situação dessas corre grave risco de vida, pois está sujeito a uma arritmia ou qualquer outra complicação cardíológica — explicou Walmir, acrescentando que, "provavelmente, o Ministro vai ser revascularizado".

Acompanhado da mulher Arlete, dos filhos Luís Eduardo, Antônio Carlos Júnior e Tereza Mata Pires, além do genro Geraldo Mata Pires,

Antônio Carlos deu entrada às 13h na Unidade de Tratamento Intensivo do Hospital Português. Submetido a uma série de exames, desde o eletrocardiograma ao cateterismo, o Ministro deixou o hospital pouco antes das 17h, em companhia da família.

Com os parentes e o ex-Senador Félix Mendonça, seu amigo, Antônio Carlos embarcou, às 17h30m, no jato da UTI do Ar do Instituto do Coração, para São Paulo, a fim de ser operado.

O Ministro chegara a Salvador na sexta-feira, quando participou da posse da nova diretoria da União dos Prefeitos da Bahia. Após a posse, ele seguiu para sua casa de veraneio, na localidade da Penha, Mar Grande, na Ilha de Itaparica.

Na madrugada de ontem, Antônio Carlos começou a sentir-se mal, alar-

mando seus parentes e amigos. O Ministro suportou as dores até a manhã quando, em companhia da família, tomou uma lanchar e voltou a Salvador.

Em sua casa, era esperado pelo cardiologista Nilzo Augusto Ribeiro Mendes, que fez os primeiros exames cardíológicos, constatando a necessidade de um exame mais minucioso no Hospital Português. Após os exames, o médico Nilzo Mendes seguiu com o paciente para São Paulo.

De acordo com uma antiga empregada do apartamento de Antônio Carlos Magalhães, no bairro da Graça, em Salvador, o Ministro estava aparentemente bem, tendo caminhado sem o auxílio de ninguém. Disse, ainda, que Antônio Carlos recebeu diversas visitas em seu apartamento e que o telefone não parou de tocar durante todo o dia.

## NOTA DO MINISTÉRIO

### Em Salvador, os primeiros exames

SALVADOR — No começo da noite de ontem, a Assessoria de Imprensa do Ministério das Comunicações distribuiu a seguinte:

"O Ministro Antônio Carlos Magalhães, das Comunicações, viajou às 17 horas de hoje (ontem) para São Paulo, a fim de submeter-se a exames cardíológicos no Instituto do Coração.

"O Ministro, que chegou de Brasília na última sexta-feira e participou da posse da nova diretoria da União dos Prefeitos da Bahia, seguiu na manhã de sábado para Mar Grande, onde passaria o final de semana. Na madrugada de domingo, o ele sentiu-se mal e decidiu voltar a Salvador na manhã de hoje (ontem).

"Realizou exames no Hospital Português, com a assistência do Doutor Nilzo Augusto Ribeiro Mendes, onde permaneceu até viajar a São Paulo para os exames complementares no Instituto do Coração.

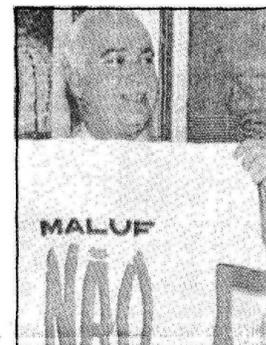
"O estado de saúde do Ministro é bom".

## Um homem conhecido pelo temperamento explosivo

O Ministro Antônio Carlos Magalhães é conhecido como um homem de "pavio curto" e que não deixa de dizer o que está pensando. Se irrita com facilidade com seus adversários, temperamento que poderia explicar uma certa propensão a problemas cardíacos. A maior demonstração desse traço aconteceu em setembro de 1984, quando reagiu a um discurso do então Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Délio Jardins de Mattos, durante a inauguração das obras de ampliação do Aeroporto 2 de Julho, em Salvador, à qual não comparecera para evitar encontrar-se com Paulo Maluf, candidato do PDS à Presidência.

O Brigadeiro referiu-se a traidores do movimento de março de 1964, o que foi interpretado como uma alusão a Antônio Carlos, que apoiava Tancredo Neves, candidato do PMDB. O Ministro soube do teor do discurso em casa, onde comemorava com amigos seu aniversário. Irritado, rebateu as acusações imediatamente, dizendo que traidores eram os que apoiavam um corrupto como Maluf.

No dia seguinte Antônio Carlos divulgava nota em que acusava Délio de ferir a hospitalidade baiana e de fazer provocações. Além disso, ele anunciou a intenção de combater de todas as formas a candidatura de Maluf.



Antônio Carlos em 85: "Maluf não"

Em outubro de 1988, o Ministro voltava a mostrar seu temperamento ao reagir com veemência às afirmações de Deputado Ulysses Guimarães de que tinha nojo da ditadura, acusando amigos do Presidente do PMDB de terem enriquecido graças a favorecimentos de bancos oficiais.

— Essa forma de odiar enchendo os bolsos com dinheiro público também causa nojo — disse.

As críticas tinham um alvo certo: o Governador da Bahia, Waldir Pires. O Ministro enviou a Ulysses um dossiê em que acusava Waldir de ter se favorecido ilícitamente de dinheiro oficial.

## CINEANGIO, A SONDAGEM FILMADA, INDOLOR E DESAGRADÁVEL DO CORAÇÃO

A cineangiocoronariografia, ou simplesmente cineangio, como os médicos a chamam, é uma radiografia das artérias do coração. Ela mostra suas condições de funcionamento e o estado das coronárias. O exame é feito com a introdução de um cateter (uma sonda) através de uma artéria do braço ou da perna até a raiz da artéria aorta. Introduzindo-se a sonda nas coronárias, injeta-se um contraste e, filmando sua progressão, tem-se uma ideia do estado geral do coração.

— O exame é indolor, mas desagradável — diz o ex-Ministro da Justiça, Mem de Sá, ensinando:

— É preciso ter calma nessa hora.

— Pelo testemunho de outros pacientes, o Mi-

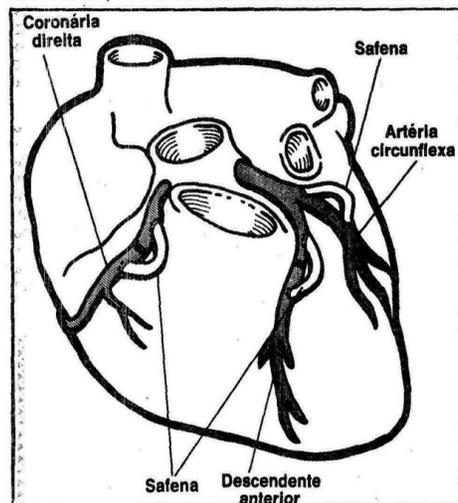
nistro Antônio Carlos Magalhães sentirá, depois do exame, um incômodo calor pelo corpo. Além do medo da dor, quem passa pelo cateterismo costuma temer o que pode ser encontrado em seu coração. Seu resultado pode levar a uma ponte de safena, uma intervenção delicada, feita com o coração exposto.

Embora utilize um equipamento médico sofisticado, a cineangio não é um exame incômodo. Não é preciso ter tido um infarto para ser submetido a ele. O exame não tem qualquer conotação de gravidade. Serve apenas para orientar o tratamento que os médicos aplicarão ao cardíaco.

Seu risco é pequeno. Os médicos informam que podem ocorrer arritmias, bradicardia (diminuição do ritmo cardíaco), principalmente nos exames da coronária direita. Em alguns casos, no exame da coronária direita, o coração pode parar, mas o problema é rapidamente solucionado com um pedido dos médicos ao paciente: "tussa".

Durante o exame, de uns 40 minutos, o paciente fica deitado em uma mesa de raios X, sendo monitorizado (com o eletrocardiograma e a pressão sob controle). A progressão da sonda é acompanhada pela TV e todo o exame é filmado em 35mm. Depois, o filme é cuidadosamente examinado pelos especialistas.

## SAFENA, UMA PONTE PARA A VIDA



Quando a coronária entope, a safena cria novo caminho

### Uma artéria contra o infarto

Caso se confirme o diagnóstico feito na Bahia, Antônio Carlos terá de se submeter a uma operação cada vez mais comum entre os políticos. A cirurgia para colocação da chamada ponte de safena é o meio empregado pela Medicina para irrigar com sangue o miocárdio, quando ocorre obstrução de 70 por cento de uma das artérias coronárias. O objetivo é desviar o sangue da aorta (principal artéria humana) e criar "um novo caminho" para que ele seja levado a todo o corpo, evitando, assim, o infarto. A safena é ligada a dois pontos da aorta e o sangue transpõe o coágulo formado por gordura no interior da coronária.

Nessa operação, é empregada a veia safena (da parte superior da perna), por ser de fácil retirada e ter espessura adequada ao volume de sangue. Se a pessoa já tiver

seu risco é pequeno. Os médicos informam que podem ocorrer arritmias, bradicardia (diminuição do ritmo cardíaco), principalmente nos exames da coronária direita. Em alguns casos, no exame da coronária direita, o coração pode parar, mas o problema é rapidamente solucionado com um pedido dos médicos ao paciente: "tussa".

submetida a uma operação de varizes ou se a safena não estiver em boas condições, os médicos recorrem, então, à veia cefálica ou à artéria mamária (que irriga o peito e o estérno). A cirurgia é executada por quatro médicos: dois retiram a veia a ser utilizada na ponte e dois abrem o tórax do paciente e o preparam para a circulação extracorpórea (por meio de máquinas), pois parte da operação é feita com o coração parado. A cirurgia dura cerca de quatro horas, mas o sangue só circula de 20 minutos a duas horas (dependendo do número de pontes) no coração e no pulmão artificiais. É possível implantar até sete pontes de safena numa mesma pessoa. Em geral, são colocadas três, de 10 centímetros cada uma. O risco de morte durante a cirurgia é de apenas dois ou três por cento.